# Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARIANA PAULA DA SILVA

**Autores:** José Carlos Ferreira Pinheiro Junior
Mayana Cris Duarte Paz
Welleson Souza Pinheiro
Valdenora Patricia Rodrigues Macedo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A enfermagem constitui-se da ação do cuidar ou na assistência ao indivíduo. Vista disso, envolve disciplinas que são de fundamental importância para as práticas hospitalares, como a disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Esta disciplina fundamenta os procedimentos técnicos que são abordados no decorrer das aulas teórico-prático. Para atender a Resolução COFEN 358/2009, hospitais implantam na rotina de enfermagem o processo de enfermagem, com intuito de sistematizar a assistência aos clientes. Objetivo: Relatar uma análise reflexiva descritas por estudantes de enfermagem, sobre a aplicação do processo de enfermagem em unidade hospitalar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado 5 estudantes no decorrer das aulas práticas da disciplina de Semiologia e Semiotécnica II, realizado no hospital público na região norte do Brasil. Resultados: O processo de enfermagem é uma ferramenta de extrema importância e vem sendo abordado ainda na graduação, para que no campo das aulas práticas os estudantes possam desenvolve-lo. Durante as aulas em unidade hospitalar nos deparamos com instrumentos pré-estabelecidos. Com a assistência dada aos clientes observou-se que o instrumento necessita de espaços para inserir outros diagnósticos e prescrições de enfermagem para que pudéssemos descrever a realidade evidenciada. Constatou-se falhas nas anotações de enfermagem, por não haver data, horário ou mesmo relato dos cuidados prestados, comprometendo a qualidade da assistência. Contudo, pode-se perceber que o instrumento proporciona ordem e direção dos cuidados de enfermagem e o uso das etapas para a organização dos dados foram pontos positivos observados. Conclusão: Este primeiro contato com a unidade hospitalar foi possível compreender a aplicação do processo. Entretanto, isso nos fez refletir sobre a importância de desenvolve-lo, considerando a necessidade de cada cliente, uma vez que existe teorias de enfermagem das quais podem ser adotadas de maneira individual, haja visto que muitos profissionais estão mecanizados com o preenchimento do instrumento estabelecido. Portanto, torna-se de extrema relevância a contribuição dos professores e graduandos de enfermagem nesta caminhada em meio a implantação de uma assistência com qualidade em hospital com referência universitária. Referência: Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br>. Acesso em: 12/07/ 2017 ás 15:30.